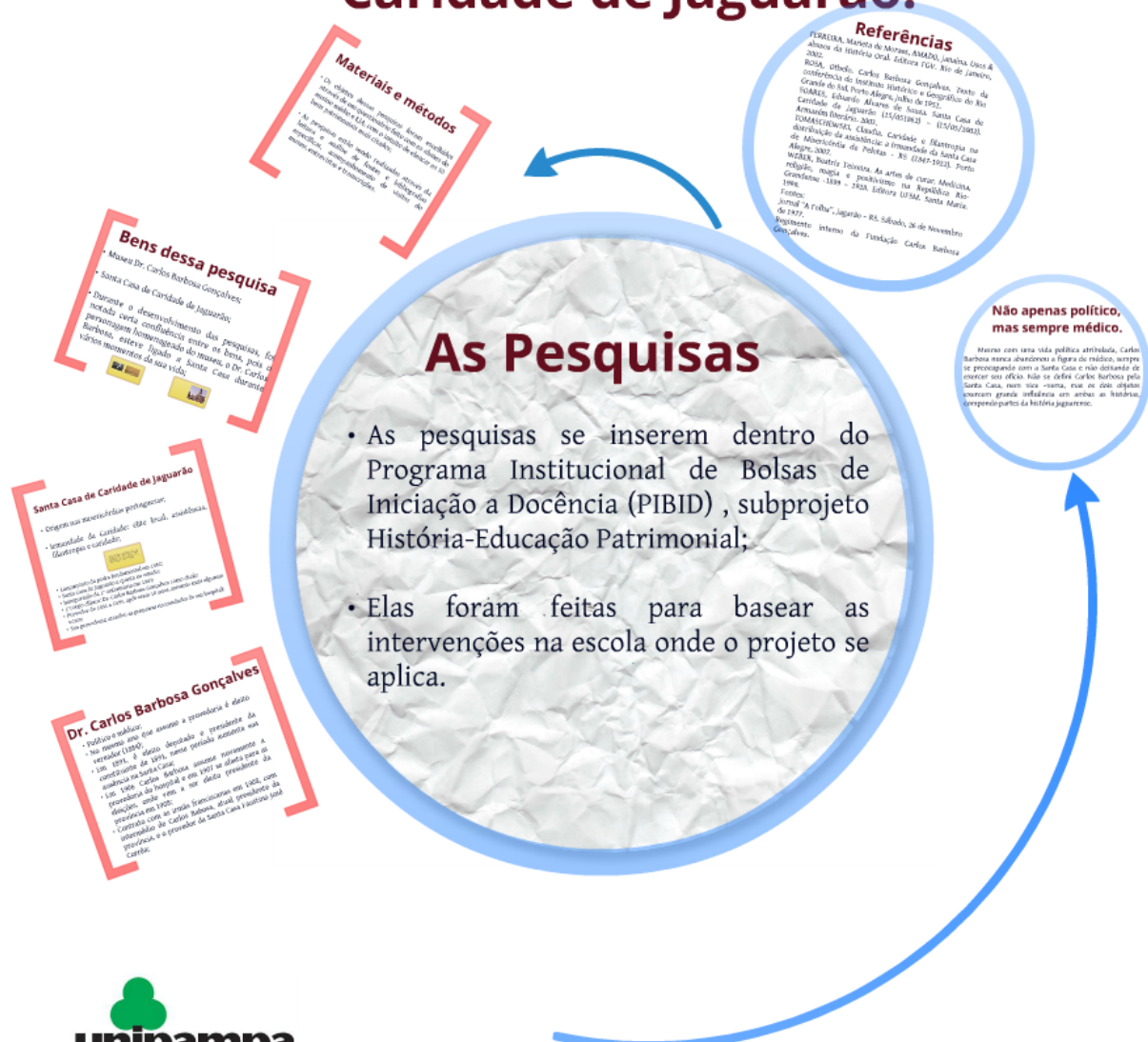


Saúde, filantropia e política: interpretações das relações médico/políticas do Dr. Carlos Barbosa Gonçalves com a Santa Casa de Caridade de Jaguarão.



Materiais e métodos

- Os efeitos desse processo foram avaliados através de um questionário aplicado aos pesquisadores e a UFRS em relação ao desenvolvimento de pesquisas em História.
- As pesquisas foram realizadas através de fontes primárias e secundárias, bem como de fontes digitais, com o objetivo de compreender a atuação de Carlos Barbosa Gonçalves.

Bens dessa pesquisa

- Museu Dr. Carlos Barbosa Gonçalves.
- Santa Casa de Caridade de Jaguarão.
- Durante o desenvolvimento das pesquisas, foi realizada uma conferência entre os bens, pois o pesquisador desenvolveu um trabalho sobre o Dr. Carlos Barbosa, este foi publicado em Santa Casa durante vários momentos de sua vida.

Santa Casa de Caridade de Jaguarão

- Origem nas instituições portuguesas.
- Importância da entidade para local, sociedade, história e cultura.
- Organização para ser beneficiada em 1800.
- Santa Casa de Caridade de Jaguarão foi criada em 1800, com o objetivo de atender a população pobre e doente da cidade.
- O Dr. Carlos Barbosa Gonçalves atuou na Santa Casa de Caridade de Jaguarão durante sua vida.
- Sua importância é atrelada ao processo de construção da identidade local.

Dr. Carlos Barbosa Gonçalves

- Médico e educador.
- No ano de 1800, foi nomeado o presidente da comissão de 1800, nome que lhe rendeu a honraria de barão.
- Em 1801, foi eleito presidente da comissão de 1801, nome que lhe rendeu a honraria de barão.
- Em 1802, foi eleito presidente da comissão de 1802, nome que lhe rendeu a honraria de barão.
- Em 1803, foi eleito presidente da comissão de 1803, nome que lhe rendeu a honraria de barão.
- Em 1804, foi eleito presidente da comissão de 1804, nome que lhe rendeu a honraria de barão.
- Em 1805, foi eleito presidente da comissão de 1805, nome que lhe rendeu a honraria de barão.
- Em 1806, foi eleito presidente da comissão de 1806, nome que lhe rendeu a honraria de barão.
- Em 1807, foi eleito presidente da comissão de 1807, nome que lhe rendeu a honraria de barão.
- Em 1808, foi eleito presidente da comissão de 1808, nome que lhe rendeu a honraria de barão.
- Em 1809, foi eleito presidente da comissão de 1809, nome que lhe rendeu a honraria de barão.
- Em 1810, foi eleito presidente da comissão de 1810, nome que lhe rendeu a honraria de barão.
- Em 1811, foi eleito presidente da comissão de 1811, nome que lhe rendeu a honraria de barão.
- Em 1812, foi eleito presidente da comissão de 1812, nome que lhe rendeu a honraria de barão.
- Em 1813, foi eleito presidente da comissão de 1813, nome que lhe rendeu a honraria de barão.
- Em 1814, foi eleito presidente da comissão de 1814, nome que lhe rendeu a honraria de barão.
- Em 1815, foi eleito presidente da comissão de 1815, nome que lhe rendeu a honraria de barão.
- Em 1816, foi eleito presidente da comissão de 1816, nome que lhe rendeu a honraria de barão.
- Em 1817, foi eleito presidente da comissão de 1817, nome que lhe rendeu a honraria de barão.
- Em 1818, foi eleito presidente da comissão de 1818, nome que lhe rendeu a honraria de barão.
- Em 1819, foi eleito presidente da comissão de 1819, nome que lhe rendeu a honraria de barão.
- Em 1820, foi eleito presidente da comissão de 1820, nome que lhe rendeu a honraria de barão.

Referências

FERRAZ, Maria de Moraes. AMADOR, JARAIZA. Livro 4. Livro de História Oral. Editora UFRS. Rio de Janeiro, 2002.

ROSA, Estelito. Carlos Barbosa Gonçalves. Dito da Grandeza do Brasil. História, Geografia e Geografia do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, julho de 1993.

SOARES, Eduardo. História de Santa Casa de Caridade de Jaguarão. 151 (01/18/21) - 15/05/2021. Arquivos Heráldicos, 2007.

TOMAZINI, Cláudia. Caridade e Filantropia no Rio de Janeiro: a construção da identidade da Santa Casa de Caridade de Jaguarão. In: História da Santa Casa de Caridade de Jaguarão. As artes de criar. Medianeira, RS: Editora UFRS, 2017.

WAZEL, Walter. História. As artes de criar. Medianeira, RS: Editora UFRS, 2017.

Journal "A Folha", Jaguarão - RS. Edição 10/18, Santa Maria, 1998.

Journal "A Folha", Jaguarão - RS. Edição 10/18, Santa Maria, 1997.

Boletim interno da Fundação Carlos Barbosa Gonçalves.

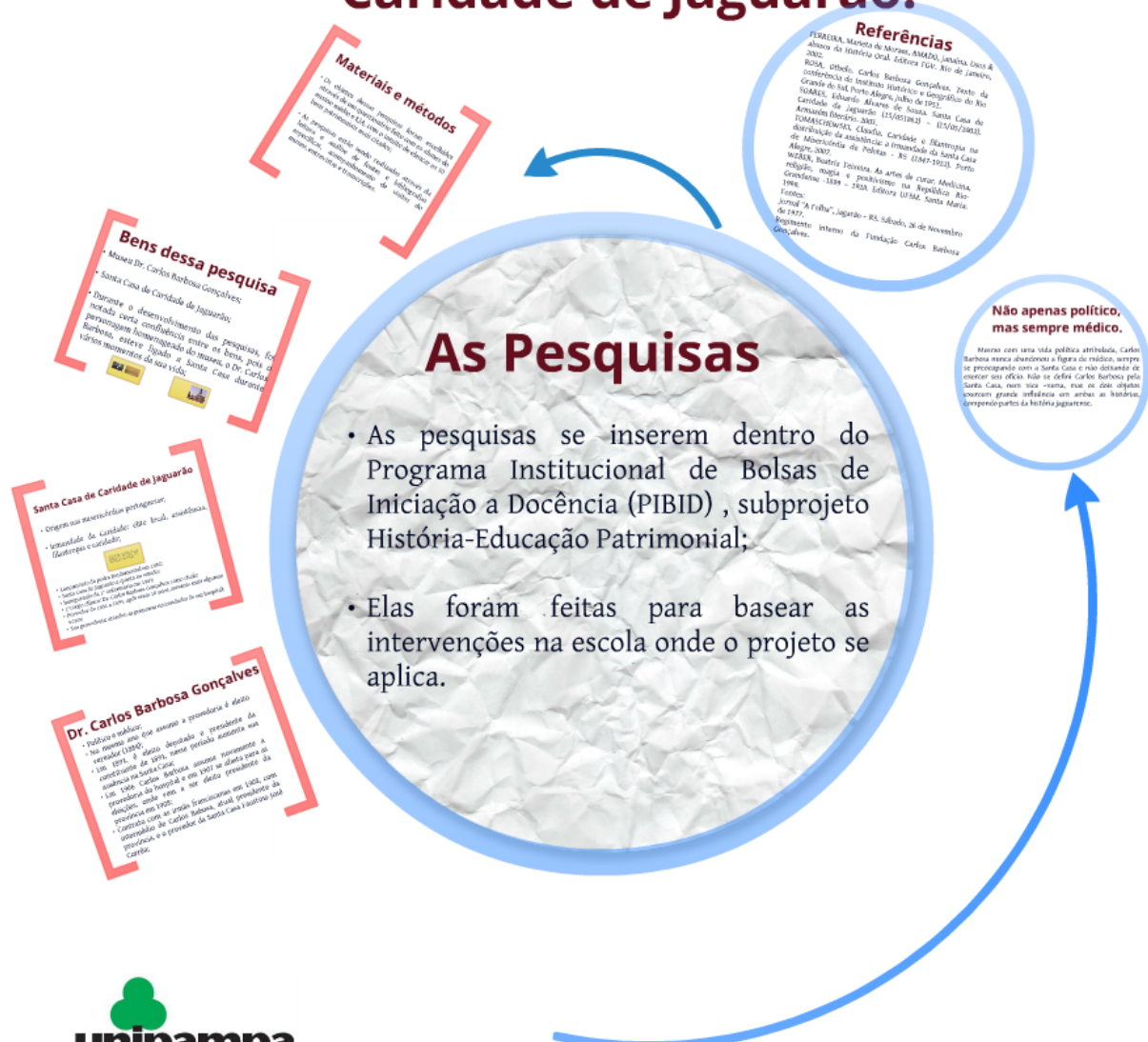
Não apenas político, mas sempre médico.

Mesmo com uma vida política atribuída, Carlos Barbosa nunca abandonou a figura de médico, sempre se preocupando com a Santa Casa e não deixando de exercer sua função. Não se dá para Carlos Barbosa pela Santa Casa, não sua missão, mas os seus objetivos. Ele tem grande influência em todos os setores, sempre partindo da história jaguarãoense.



Autores: Edson Sousa Lucas de Araujo e Kaiene de Carvalho Pereira.
Orientadora: Prof. Dr. Juliane C. P. Serres.

Saúde, filantropia e política: interpretações das relações médico/políticas do Dr. Carlos Barbosa Gonçalves com a Santa Casa de Caridade de Jaguarão.



Materiais e métodos

- Os efeitos desse processo foram avaliados através de uma pesquisa de campo observando a realidade da ESC em Jaguarão e observando os seus procedimentos mais cotidianos.
- As pesquisas foram realizadas através de fontes e fontes de fontes e bibliografias médicas, históricas e filosóficas de vários de materiais e métodos.

Bens dessa pesquisa

- Museu Dr. Carlos Barbosa Gonçalves.
- Santa Casa de Caridade de Jaguarão.
- Durante o desenvolvimento das pesquisas, foi realizada uma conferência entre os bens, pois a participação dos pesquisadores do projeto, o Dr. Carlos Barbosa, esteve ligado à Santa Casa durante vários momentos de sua vida.

Santa Casa de Caridade de Jaguarão

- Origem nas misericórdias portuguesas.
- Importância da entidade para local, sociedade, história e cultura.
- Organização para se desenvolver no século XVIII.
- Santa Casa de Caridade de Jaguarão foi fundada em 1791, no dia 25 de março, por um grupo de pessoas que se reuniram em torno de um altar.
- Sua finalidade é prestar assistência aos pobres e necessitados da comunidade de Jaguarão.

Dr. Carlos Barbosa Gonçalves

- Médico e educador.
- No ano de 1830, foi nomeado presidente da comissão de saúde da Santa Casa de Caridade de Jaguarão.
- Foi Carlos Barbosa quem elaborou o projeto de criação da escola e em 1831 se estabeleceu a primeira escola pública de Jaguarão.
- Sua atuação em Jaguarão foi muito importante, pois ele foi quem criou a escola e a escola foi quem criou a escola.
- Sua atuação em Jaguarão foi muito importante, pois ele foi quem criou a escola e a escola foi quem criou a escola.

Referências

FERRAZ, Manoel de Moraes. AMADOR, JARAUNA. Livro 4. Livro da História Oral. Editora FUV. Rio de Janeiro, 2002.

ROSA, Estelito. Carlos Barbosa Gonçalves. Dito da Grandeza do seu tempo. História e Geografia de Rio Grande do Sul. Porto Alegre, julho de 1993.

SOARES, Eduardo. História de Santa Casa de Caridade de Jaguarão. 15/01/2013 - 11/05/2013. Arquivos Históricos. 2007.

TOMAZINI, Cláudia. Caridade e Filantropia no Rio de Janeiro. A história da instituição da Santa Casa de Caridade de Jaguarão. 15/01/2013. Porto Alegre, 2007.

WAZELI, Walter Inácio. As artes de criar. Meditação. História e política na República Rio-Grandense. 1889 - 1924. Editora UFRM. Santa Maria, 1998.

Franco. Jornal "A Folha", Jaguarão - RS. Edição de 26 de Novembro de 1977.

Posteriormente interno da Fundação Carlos Barbosa Gonçalves.

Não apenas político, mas sempre médico.

Mesmo com uma vida política atribuída, Carlos Barbosa nunca abandonou a figura de médico, sempre se preocupando com a Santa Casa e não deixando de exercer sua função. Não se dá para Carlos Barbosa pela Santa Casa, não sua missão, mas os dois objetivos possuem grande afinidade em ambos os sentidos, dependendo da história jaguarônica.

As Pesquisas

- As pesquisas se inserem dentro do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID), subprojeto História-Educação Patrimonial;
- Elas foram feitas para basear as intervenções na escola onde o projeto se aplica.



Autores: Edson Sousa Lucas de Araujo e Kaiene de Carvalho Pereira.
Orientadora: Prof. Dr. Juliane C. P. Serres.

As Pesquisas

- As pesquisas se inserem dentro do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID), subprojeto História-Educação Patrimonial;
- Elas foram feitas para basear as intervenções na escola onde o projeto se aplica.

dessa pesquisa

los Barbosa Gonçalves;
aridade de Jaguarão;

volvimento das pesquisas, foi
luência entre os bens, pois o
ageado do museu, o Dr. Carlos
ado a Santa Casa durante
ua vida;

Jaguarão

as;
cal, assistência.

alves como chefe;
anos, assumiu mais algumas
necessidades de um hospital;

Barbosa Gonçalves

assume a provedoria é eleito
deputado e presidente da
91, nesse período aumenta sua
Casa;
Barbosa assume novamente a
hospital e em 1907 se afasta para as
vem a ser eleito presidente da
908;
as irmãs franciscanas em 1908, com
de Carlos Babosa, atual presidente da
e o provedor da Santa Casa Faustino José

19/7.
Regimento
Gonçalves.
Jaguarão - RS. Sábado, 26 de Novembro
interno da Fundação Carlos Barbosa

**Não ape
mas sem**

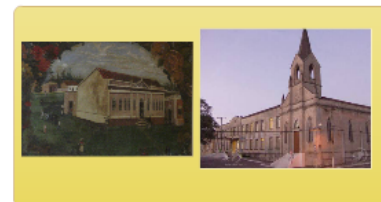
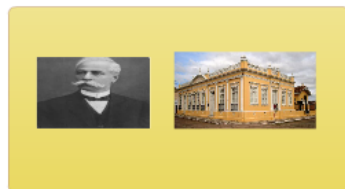
Mesmo com uma vi
Barbosa nunca abandon
se preocupando com a S
exercer seu ofício. Não
Santa Casa, nem vice
exercem grande influê
compondo partes da histó

Materiais e métodos

- Os objetos dessas pesquisas foram escolhidos através de um questionário feito com os alunos do ensino médio e EJA, com o intuito de elencar os 10 bens patrimoniais mais citados;
- As pesquisas estão sendo realizadas através da leitura e análise de fontes e bibliografias específicas, acompanhamento de visitas do museu, entrevistas e transcrições.

Bens dessa pesquisa

- Museu Dr. Carlos Barbosa Gonçalves;
- Santa Casa de Caridade de Jaguarão;
- Durante o desenvolvimento das pesquisas, foi notada certa confluência entre os bens, pois o personagem homenageado do museu, o Dr. Carlos Barbosa, esteve ligado a Santa Casa durante vários momentos da sua vida;







Santa Casa de Caridade de Jaguarão

- Origem nas misericórdias portuguesas;
- Irmandade da Caridade: elite local, assistência, filantropia e caridade;

"Numa religiosidade ostentatória, dar esmolas e fazer caridade era mais uma exposição pública de prestígio. A percepção dos mais abastados era de que estariam cumprindo com seus deveres cristãos ao exercer as virtudes da caridade." (WEBER, 1999, pg. 136.)

- Lançamento da pedra fundamental em 1862;
- Santa Casa de Jaguarão a quinta no estado;
- Inauguração da 1° enfermaria em 1883;
- 1° corpo clínico: Dr. Carlos Barbosa Gonçalves como chefe;
- Provedor de 1884 a 1894, após esses 10 anos, assumiu mais algumas vezes;
- Sua provedoria: atendeu as primeiras necessidades de um hospital;

“Numa religiosidade ostentatória, dar esmolas e fazer caridade era mais uma exposição pública de prestígio. A percepção dos mais abastados era de que estariam cumprindo com seus deveres cristãos ao exercer as virtudes da caridade.” (WEBER, 1999, pg. 136.)

filantropia e caridade;

"Numa religiosidade ostentatória, dar esmolas e fazer caridade era mais uma exposição pública de prestígio. A percepção dos mais abastados era de que estariam cumprindo com seus deveres cristãos ao exercer as virtudes da caridade." (WEBER, 1999, pg. 136.)

- Lançamento da pedra fundamental em 1862;
- Santa Casa de Jaguarão a quinta no estado;
- Inauguração da 1º enfermaria em 1883;
- 1º corpo clínico: Dr. Carlos Barbosa Gonçalves como chefe;
- Provedor de 1884 a 1894, após esses 10 anos, assumiu mais algumas vezes;
- Sua provedoria: atendeu as primeiras necessidades de um hospital;

Dr. Carlos Barbosa Gonçalves

- Político e médico;
- No mesmo ano que assume a provedoria é eleito vereador (1884);
- Em 1891, é eleito deputado e presidente da constituinte de 1891, nesse período aumenta sua ausência na Santa Casa;
- Em 1906 Carlos Barbosa assume novamente a provedoria do hospital e em 1907 se afasta para as eleições, onde vem a ser eleito presidente da província em 1908;
- Contrato com as irmãs franciscanas em 1908, com intermédio de Carlos Babosa, atual presidente da província, e o provedor da Santa Casa Faustino José Corrêa;

Não apenas político, mas sempre médico.

Mesmo com uma vida política atribulada, Carlos Barbosa nunca abandonou a figura de médico, sempre se preocupando com a Santa Casa e não deixando de exercer seu ofício. Não se defini Carlos Barbosa pela Santa Casa, nem vice-versa, mas os dois objetos exercem grande influência em ambas as histórias, compondo partes da história jaguareense.

Referências

FERREIRA, Marieta de Moraes, AMADO, Janaína. Usos & abusos da História Oral. Editora FGV. Rio de Janeiro, 2002.

ROSA, Othelo. Carlos Barbosa Gonçalves. Texto da conferência do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, Julho de 1951.

SOARES, Eduardo Alvares de Souza. Santa Casa de Caridade de Jaguarão (15/051862) – (15/05/2002). Armazém literário. 2003.

TOMASCHEWSKI, Claudia. Caridade e filantropia na distribuição da assistência: a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Pelotas - RS (1847-1922). Porto Alegre, 2007.

WEBER, Beatriz Teixeira. As artes de curar. Medicina, religião, magia e positivismo na República Rio-Grandense -1889 – 1928. Editora UFSM. Santa Maria. 1999.

Fontes:

Jornal “A Folha”, Jaguarão – RS. Sábado, 26 de Novembro de 1977.

Regimento interno da Fundação Carlos Barbosa Gonçalves.